Psicologia da Aprendizagem

Plano de Ensino da Disciplina

Ementa

Compreensão do processo de aprendizagem, especialmente no que diz respeito à inter-relação das dimensões afetiva e cognitiva que o constituem. Análise deste processo na sua relação com os diferentes momentos evolutivos do ser humano e na perspectiva das múltiplas interações entre o ensinar e o aprender implicam.

Objetivo

Promover situações de ensino e aprendizagem para que o aluno possa:
- estabelecer relações entre as teorias de aprendizagem e os fundamentos epistemológicos que as sustentam;
- caracterizar o processo de aprendizagem sob diferentes perspectivas teóricas e suas relações com a atividade docente;
- identificar de que forma as dimensões afetiva e cognitiva se interrelacionam no processo de ensino e aprendizagem;
- compreender a importância e a influência dos contextos histórico, político, social e cultural na aprendizagem, enquanto fator de desenvolvimento pessoal.

Conteúdo Programado
Unidade I - Fundamentos epistemológicos da aprendizagem
1.1 concepção apriorista
1.2. concepção empirista
1.3. concepção interacionista
Unidade II - A aprendizagem sob diferentes perspectivas teóricas
2.1.princípios básicos do Behaviorismo e implicações educacionais
2.2 psicologia da Gestalt e implicações na aprendizagem
2.3. Epistemologia genética de Piaget
2.4 perspectiva sócio-interacionista de Vygotsky
2.5. a pedagogia de Freire
2.6. a teoria da complexidade de Edgar Morin
2.7. a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner
2.8. a aprendizagem na perspectiva de Maturana
Unidade III - O sujeito psíquico e o aprender
3.1 fonte somática da aprendizagem
3.2. o desejo de conhecer
3.3. agressividade e aprendizagem
3.4. o lúdico e o aprender
Unidade IV - Tópicos contemporâneos
4.1. o sujeito cognoscente e as novas tecnologias
4.2. o fracasso escolar: abordagens atuais
4.3. o aprender no contexto da educação de jovens e adultos
4.4. a educação continuada como uma dimensão do desenvolvimento pessoal

Metodologia

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas e seminários, priorizando o estudo de diferentes concepções teóricas acerca do fenômeno aprendizagem. Poderão ser realizados também trabalhos de campo, os quais deverão oportunizar a observação e o acompanhamento de situações em que aprendizagens estejam ocorrendo por sujeitos que se encontrem em diferentes momentos do ciclo vital.
A disciplina poderá compreender também um espaço voltado especialmente ao desenvolvimento de uma prática pedagógica em que cada estudante ou cada grupo planeje uma situação de ensino e aprendizagem (não necessariamente relacionada a conteúdos escolares) e a implemente no âmbito da sala de aula ou em outros contextos. A atividade deverá proporcionar, na medida do possível, que cada estudante possa vivenciar tanto o papel de ensinante como o de aprendente. A análise e discussão dessa prática será feita tomando como referência as diferentes concepções teóricas trabalhadas na disciplina. Essa prática poderá corresponder a uma carga horária mínima de 10 horas.

Avaliação

A avaliação do desempenho do aluno na disciplina levará em conta o desenvolvimento da competência para compreender como ocorre o processo de aprendizagem, valendo-se, para isso, do referencial teórico discutido. O aluno deverá demonstrar compreensão do fenômeno na complexidade que lhe é inerente, tanto no que diz respeito aos casos em que o sucesso nas aprendizagens fica assegurado, como naqueles em que o aprendente não logrou sucesso. Para tanto, serão utilizados como instrumentos de avaliação uma prova (no mínimo) e diários de campo contendo os registros e a análise (fundamentada) das observações feitas.
O resultado final da avaliação será expresso conforme prevê o Regimento Geral da Universidade

O resultado final da avaliação será expresso conforme prevê o Regimento Geral da Universidade.

Bibliografia Básica

BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 11. ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: os saberes necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. EB III.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. de ; DANTAS, H. Piaget, Vigotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 17. ed. São Paulo: Summus, 1992.

Bibliografia Complementar

BIGGE, M. L. Teorias da aprendizagem para professores. São Paulo: EPU, 1997.

FERNÁNDEZ, Alícia. Inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Tradução Iara Rodrigues. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1990.

GARDNER, H. Estruturas da mente: a teoria da inteligências múltiplas. Tradução Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.